

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 15 a 19/08/2021

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	90,32	111,16	110,46		22,30%	-0,63%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	82,77	103,96	102,30		23,60%	-1,60%
Santa Catarina		R\$/60kg	83,41	111,10	108,87		30,52%	-2,01%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	147,40	203,20	199,55		35,38%	-1,80%
São Paulo		R\$/50Kg	157,72	264,95	262,20		66,24%	-1,04%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	275,20	380,00	384,00		39,53%	1,05%
Estados Unidos (2)		US\$/t	287,95	364,18	374,44		30,04%	2,82%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	305,80	400,49	404,28	R\$ 2.084,11	32,21%	0,95%
	RS	US\$/t	286,67	376,04	379,65	R\$ 1.957,13	32,43%	0,96%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	365,94	441,55	451,97	R\$ 2.329,96	23,51%	2,36%
	RS	US\$/t	343,50	414,84	424,71	R\$ 2.189,42	23,64%	2,38%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,3306	5,1018	5,1551		-3,29%	1,04%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

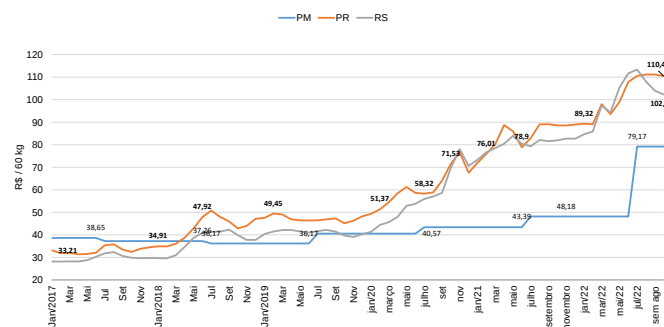
MERCADO INTERNO

O mercado nacional encerra a 3ª semana de agosto com agentes de mercado atentos ao clima devido à chegada de uma massa de ar polar no Sul do país com possibilidade de ocorrência de geadas. No Paraná, 28% das lavouras encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 27% em floração, 33% em enchimento de grãos, 11% em maturação e 1% foi colhido. Cerca de 60% das lavouras paranaenses estão suscetíveis a geadas. Já no Rio Grande do Sul, 90% das lavouras estão em fase de desenvolvimento vegetativo, 7% em floração, 2% em emergência e 1% em enchimento de grãos, portanto no estado gaúcho, há menor percentual de lavouras suscetíveis às geadas (10%).

Apesar da possibilidade de perdas em decorrência das intempéries climáticas, agentes encontram-se atentos a outras variáveis formadoras de preços como o ingresso da colheita e a queda observada nas últimas semanas no mercado internacional. Diante desse cenário, a média semanal da cotação no Paraná foi de R\$ 110,46/saca de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,63%. Já no Rio Grande do Sul, ocorreu desvalorização de 1,6% com média semanal cotada a R\$ 102,30/saca de 60 kg.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar da possibilidade de perdas em decorrência de intempéries climáticas, as cotações domésticas foram pressionadas pelo início da colheita e proximidade de incremento da oferta nacional e das desvalorizações observadas nas cotações internacionais. Tendência de baixa no curto prazo.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar dos fatores baixistas como desvalorização de outras commodities, perspectivas de aumento da oferta mundial e fraco desempenho das exportações norte-americanas, a semana encerrou com valorizações diante de compras de oportunidade, piora das condições das lavouras de inverno e demanda internacional ativa. A média semanal ficou em US\$ 374,44/ton, apresentando valorização de 2,82%.